

069

ESTRUTURA DO FITOPLÂNCTON DE LAGOAS COSTEIRAS DO LITORAL MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL. *Andrea H. Lamberts; Albano Schwarzbold* (Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

A planície costeira do Rio Grande do Sul é uma faixa de terra de aproximadamente 640 Km, de origem quaternária, formada por deposições de areia e oscilações do nível do mar. Caracteriza-se por possuir várias lagoas costeiras, que formam um 'colar'. O Litoral Médio compreende a faixa de terra que separa a Laguna dos Patos do Oceano Atlântico, se estendendo desde Cidreira até São José do Norte, e é uma das áreas menos conhecidas cientificamente, menos povoadas e mais pobres do nosso estado. O local de estudo compreende quatro lagoas costeiras: Quintão, São Simão, Fortaleza e Figueira. O presente trabalho tem como objetivo a caracterização qualitativa e quantitativa do fitoplâncton destas lagoas, identificação de possíveis modificações sazonais na estrutura da comunidade fitoplanctônica, estabelecimento de relações da comunidade fitoplanctônica com a morfologia das lagoas, e compará-las entre si e com as seguintes variáveis químicas e físicas: balanço iônico, alcalinidade, pH, fósforo total, fosfatos, nitrogênio total, nitrogênio amoniacal, nitritos e nitratos. As coletas estão sendo feitas sazonalmente a partir de maio de 1998, totalizando ao final de um ano, quatro coletas, na parte mais funda de cada lagoa. (PIBIC/UFRGS-CNPq).